

Contratação de vigias deverá parar na Justiça em S. Caetano

Contratação de vigias deverá parar na Justiça em S. Caetano

Conforme representante de empresa participante, houve 'equivoco' durante etapa do edital realizado pela Câmara

DANIEL TOSSATO
danieltoossato@dgabc.com.br

A contratação de vigilantes terceirizados para a Câmara de São Caetano, sob comando de Tite Campanella (Cidadania), deverá parar na Justiça. Uma das empresas que participaram do certame, realizado ontem à tarde, sustentou que pode até recorrer à Justiça para questionar o resultado final.

Conforme a empresa Renaseb Empresa de Vigilância Eireli, de Santo André, houve "condução equivocada" por parte do pregoeiro, o que atrapalhou o andamento correto do certame realizado no plenário da Câmara Municipal. Ao todo, 20 firmas que fornecem serviço de vigilância apareceram para participar da entrega de envelopes com as propostas. A vencedora foi a Kelson & Kelson, também de Santo André, que apresentou custo

de R\$ 720 mil para assumir o contrato. O valor máximo estipulado pelo edital pedia R\$ 1,3 milhão.

De acordo com dados obtidos pelo **Diário** junto à Jucesp (Junta Comercial do Estado de São Paulo), a Kelson e Kelson tem como sócios Kelson Williams Gouveia Junior e Nathalia Lima de Oliveira, ambos com cotas de participação no valor de R\$ 450 mil.

O objeto social da empresa, ou seja, as atuações do estabelecimento, ainda conforme dados obtidos na Jucesp, se resumem a "serviços combinados para apoio a edifícios, exceto condomínios prediais".

Com previsão de ocorrer às 15h30, a abertura dos envelopes com as propostas das empresas só foi realizada duas horas depois, às 17h28. Antes disso, as empresas passaram por credenciamento e apresentaram to-



CERTAME. Entrega e abertura de envelopes de firmas interessadas no serviço foram realizadas ontem

dos os documentos que eram necessários para garantir a participação na rodada de propostas.

Das 20 empresas que parti-

ciparam, três apresentaram os menores valores durante a rodada de propostas: Lopes Vigilância (R\$ 834.025), Renaseb (R\$ 839.850,40) e

Kelson & Kelson (R\$ 810.577,40). Com as três companhias selecionadas, teve início mais uma rodada, a de lances, quando as empre-

sas acabam por reduzir ainda mais os valores, até que apenas uma das firmas seja declarada vencedora.

Entre os participantes do edital, que foram eliminados já na rodada de propostas e que acompanharam a disputa até o final, os comentários não eram dos melhores. Entre inúmeras contas feitas nas calculadoras e conversas ao pé do ouvido, todos chegaram a uma conclusão: que a empresa vencedora terá dificuldades para prestar o serviço com o valor final de R\$ 720 mil.

MINISTÉRIO PÚBLICO

No início da semana, o Observatório Social de São Caetano entrou com representação no MP-SP (Ministério Público de São Paulo) por entender que houve supostas irregularidades na elaboração do edital, realizado pelo presidente da Câmara Municipal, Tite Campanella, que prevê contratação de empresa de segurança terceirizada para realizar a vigia do prédio do Legislativo.

De acordo com o advogado Renato Alisson de Souza, coordenador do Observatório, chamou a atenção da instituição o alto valor que consta no edital de chamamento, que atinge cerca de R\$ 1,3 milhão para contratar vigias que deverão ocupar quatro postos ao redor da Câmara.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 3